A diferença é que não o divulgam e não se promovem como as outras.

No Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra, no concelho vizinho de Oeiras e onde não existem secundárias privadas, os efeitos da popularidade do antigo Liceu de Oeiras e o facto de apresentar a média mais alta daquela zona fazem-se também sentir na procura. No caso do secundário, candidataram-se mais do dobro dos alunos que a escola consegue acolher. Para o pré-escolar tiveram mais de 300 para 175 vagas. E no 1º ciclo há crianças que não conseguem vaga, mesmo morando ao lado de uma das escolas. "Há uma semana, desde que foram conhecidas as colocações no pré-escolar e no básico, que não faço outra coisa senão atender pais que querem saber porque é que os filhos não entraram e em que condições foram aceites os últimos a conseguir", conta o diretor Domingos Santos. Os ânimos exaltaram-se em várias escolas. Na Secundária Pedro Nunes, em Lisboa, foi preciso chamar a polícia.

jbastos@expresso.impresa.pt

In "Expresso" de 29-07-2017